

LOPES, C.F.; MILANELLI, J.C.C.; PROSPERI, V.A.; ZANARDI, E. & TRUZZI, A.C. 1996. Avaliação dos danos ecológicos causados pelo derrame de óleo TEBAR V (maio/1994), sobre comunidades de costões rochosos. São Paulo, CETESB, Relatório Técnico, 25p.+anexos.

## RESUMO

Devido à ruptura do oleoduto que liga o Terminal de São Sebastião (TEBAR) à refinaria Presidente Bernardes em Cubatão em Maio de 1994, 2.700 m<sup>3</sup> de óleo cru foi derramado, afetando comunidades de costões rochosos que vem sendo monitoradas desde 1993. Dados químicos e toxicológicos foram integrados aos dados biológicos quantitativos levantados a respeito das espécies-chave da comunidade (*Chthamalus* spp., *Tetraclita stalactifera* e *Brachidontes* spp.) e aos de sua estrutura espaço/temporal. A análise quantitativa não indicou diferença significativa entre a porcentagem de cobertura média das populações monitoradas entre as amostras obtidas antes e depois do derrame. A análise da estrutura espacial da comunidade não mostrou variações sazonais relacionadas ao evento. Os testes de toxicidade agudo e crônico mostraram que o petróleo em questão (Sergipano Terra) apresenta alta toxicidade. A ausência de estresse pode estar associada ao fato da área de amostragem não ter sido altamente contaminada, apesar da grande quantidade de óleo derramado, não tendo, com isso, havido efeito físico (recobrimento físico) ou químico (efeito tóxico) do óleo, suficiente para alterar a densidade das populações ou a estrutura espacial da comunidade estudada.